

➤

ECONOMIA

Mais de 1 milhão de brasileiros já pediram bloqueio voluntário em sites de apostas

Mais de um milhão de brasileiros já recorreram à ferramenta de autoexclusão criada pelo governo federal para bloquear o acesso a plataformas de apostas autorizadas no País. O serviço é gratuito e permite que qualquer cidadão restrinja voluntariamente o próprio CPF em todas as casas de apostas licenciadas pela Secretaria de Prêmios e Apos-tas do Ministério da Fazenda. A funcionalidade integra o Sistema de Gestão de Apos-tas, o Sigap, desenvolvido pelo Serpro para o Ministério da Fazenda. A plataforma reúne instrumentos de regulação, fiscalização e monitoramento do mercado de apostas e per-mite que o bloqueio seja soli-citado por prazo determinado ou indeterminado. Para utilizar o serviço, o usuário precisa acessar a Plataforma Centralizada de Autoexclusão e se autenticar com uma conta Gov.br de ní-vel prata ou ouro. Em seguida, deve informar o motivo do pedido, escolher o período de afastamento, aceitar os termos de uso e declarar ciência das restrições impostas durante o bloqueio. Uma vez registrada a autoe-xclusão, o CPF fica impedido de acessar plataformas auto-

rizadas e também de realizar novos cadastros. O mecanis-mo ainda impede o envio de publicidade direcionada por parte das empresas de apostas durante o período escolhido. Nos casos de bloqueio por prazo indeterminado, a rever-são não é imediata. Pelas re-gras do sistema, o usuário só poderá solicitar a revogação depois de cumprido o período mínimo previsto e median-te as condições estabelecidas para retorno às plataformas. A autoexclusão integra uma estrutura mais ampla de proteção ao apostador. O Si-gap também mantém meca-nismos para impedir automa-ticamente o acesso de pessoas enquadradas em situações específicas definidas pelas re-gras federais, como beneficiá-rios de determinados progra-mas sociais. A expansão do número de pedidos mostra que a ferra-menta vem ganhando espaço como instrumento de prote-ção financeira e de prevenção a problemas relacionados ao jogo. Além do bloqueio, a pla-taforma oficial disponibiliza informações sobre atendi-mento e suporte para pessoas que identificam impactos das apostas sobre a saúde mental, financeira ou social.

Petrobras lidera margem de lucro entre grandes petroleiras no primeiro semestre

A Petrobras registrou a maior margem de lucro entre grandes petroleiras interna-cionais no primeiro semestre de 2026, superando empresas como Saudi Aramco, Chev-ron e ExxonMobil. O dado consta de estudo divulgado nessa quarta-feira (16/09), pela Federação Única dos Pe-troleiros (FUP), com base em levantamento coordenado pelo economista Cloviomar Cararine, do Dieese. De acordo com o estudo, a margem líquida da Petro-bras alcançou 29,15% nos seis primeiros meses do ano. No período, a estatal brasileira re-gistrou lucro líquido de R\$ 85,1 bilhões. A margem de lucro mede a proporção da receita que efetivamente se transforma em lucro depois de descontar-dos custos, despesas e tributos.

Diferentemente do lucro no-minal, que mostra o montante financeiro obtido pela empresa, a margem permite comparar o grau de rentabilidade entre companhias de portes distintos. No levantamento, a Sau-di Aramco aparece na se-gunda posição, com mar-gem de 25,48%, seguida por Chevron, com 18,01%, e ExxonMobil, com 16,33%. Na sequência aparecem BP, com 14,83%; Equinor, com 12,84%; Shell, com 9,94%; e TotalEnergies, com 9,44%. Segundo o Dieese, esta é a primeira vez desde o iní-cio da série comparativa, em 2020, que a Petrobras ocupa a primeira colocação em mar-gem de lucro entre as empre-sas analisadas. Entre 2020 e 2025, a liderança permaneceu com a Saudi Aramco.

Banco Central repete corte de 0,25 ponto e reduz Selic a 13,75% ao ano

A quinta vez seguida de redução na taxa básica de juros ocorreu na última reunião do Copom antes das eleições presidenciais



Os juros estão no menor patamar desde março de 2025, quando estavam em 13,25% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) deci-di-u por unanimidade, nessa quarta-feira (16), reduzir pela quinta vez seguida a taxa básica de juros (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano, na última reunião antes das eleições presidenciais. No comunicado, o colegiado do Banco Central (BC) evitou antecipar os próximos pas-sos e repetiu que, devido aos riscos associados à evolução dos preços, o tamanho total do ciclo de queda de juros será definido “à luz de novas informações visando asse-gurar a convergência da in-flação à meta”. Os juros estão no me-nor patamar desde março de 2025, quando estavam em 13,25% ao ano. Desde o início do recuo da Selic, em março, foram cinco cortes consecutivos de mesma in-tensidade (0,25 ponto), com queda acumulada de 1,25 ponto percentual. Esse é um dos ciclos mais suaves de redução de juros feito pelo BC desde a criação do sistema de metas para a inflação, em 1999. O proces-

so vem sendo chamado de “calibração” pelo colegiado em sua comunicação. O Copom voltou a fazer um comunicado mais sintéti-co depois dos ruídos provo-cados em junho e não trouxe grandes novidades no texto. A decisão do Comitê veio em linha com a projeção consen-sual do mercado finanei-ro. Levantamento feito pela Bloomberg mostrou que os 33 analistas consultados es-peravam outro corte de 0,25 ponto percentual na Selic. EUA Na chamada “superquar-ta”, Brasil e Estados Unidos fizeram movimentos opo-sitos na condução dos juros. Mais cedo, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) subiu a taxa em 0,25 ponto percentual, para o intervalo de 3,75% a 4%, na primeira alta desde julho de 2023. Com isso, a diferença en-tre os juros dos dois países caiu para 9,75 pontos per-centuais, o que pode contri-buir para a fuga de investi-dores do Brasil e pressionar o câmbio. Enquanto o cená-

rio externo permanece desa-fiador, principalmente pela guerra no Irã, o ambiente doméstico evoluiu de ma-neira favorável ao BC. Fato-res como recuo da inflação corrente e desaceleração da atividade econômica pesa-ram na decisão do Copom de seguir cortando os juros. IPCA O Índice Nacional de Pre-ços ao Consumidor Amplo (IPCA) desacelerou para 4,22% no acumulado de 12 meses até agosto, puxado pela queda da conta de luz sob impacto temporário do bônus de Itaipu. Assim, a inflação permaneceu pelo segundo mês consecutivo abaixo do teto da meta per-seguida pelo BC. O alvo central do BC é 3%, com margem de tolerân-cia de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No modelo de meta conti-nua, em vigor atualmente, o objetivo é considerado des-cumprido pela autoridade monetária quando a infla-ção acumulada permanece durante seis meses seguidos fora do intervalo, que vai de

1,5% (piso) a 4,5% (teto). No cenário de referência do Copom, a estimativa de inflação subiu de 5,1% para 5,2% para este ano e de 3,8% para 3,9% para 2027. A ex-pectativa para o primeiro trimestre de 2028 se mante-ve em 3,2%. Devido aos efeitos defasa-dos da política de juros sobre a economia, o BC já tem mar-ço de 2028 na mira. Nessa margem de tempo, as expec-tativas de inflação seguem distantes da meta. Conforme os dados do último boletim Focus, as projeções dos eco-nomistas para o IPCA de 2027 e 2028 estão em 4,3% e 3,8%, respectivamente. Quanto ao fôlego da ati-vidade econômica, os indi-cadores recentes reforçaram a percepção de que os juros elevados estão afetando o di-namismo da economia bra-sileira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geo-grafia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) desacelerou no Brasil no se-gundo trimestre, com avan-ço de 0,5% na comparação com os três meses imediata-mente anteriores.

Atividade econômica recua pelo segundo mês seguido e cai 0,2% em julho

A atividade econômica brasileira voltou a perder for-ça em julho. O Índice de Ati-vidade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,2% na comparação com ju-nho, já descontados os efeitos sazonais, informou o Banco Central. Foi o segundo resul-tado negativo consecutivo, após a queda de 0,6% regis-trada no mês anterior. O desempenho de julho foi influenciado principalmen-te pela agropecuária, que recuou 1,2% no mês. A indústria caiu 0,4%, enquanto o setor de se-rviços permaneceu estável. Os impostos sobre produtos tam-bém tiveram retração de 0,2%.

Sem considerar a agrope-cuária, o IBC-Br apresentou queda de 0,1% na passagem de junho para julho. O resultado reforça os sinais de desacelera-ção da economia na margem, após um primeiro semestre marcado por expansão mais moderada da atividade. Na comparação com ju-lho de 2025, porém, o indi-cador ainda mostra cresci-mento. O IBC-Br avançou 1,1% em um ano, com re-sultados positivos nos prin-cipais setores da economia. A agropecuária apresen-tou a maior expansão nessa base de comparação, com crescimento de 3,7%. Os

serviços avançaram 1,3%, a indústria teve alta de 0,5% e os impostos sobre produtos cresceram 0,7%. Excluindo a agropecuá-ria, a atividade econômica registrou avanço de 1% na comparação anual. No acu-mulado dos sete primeiros meses de 2026, o IBC-Br cresce 1,5%. A mesma taxa de expansão é observada no acumulado de 12 meses. O resultado ocorre em um ambiente de juros ainda ele-vados, crédito mais seletivo e desaceleração de alguns seg-mentos da economia. Esses fatores tendem a reduzir o ritmo do consumo e dos in-

vestimentos e ajudam a expli-car a perda de fôlego obser-vada nos dados mensais. Considerado um termôme-tro da atividade econômica, o IBC-Br reúne informações dos setores de indústria, comércio, serviços e agropecuária, além de impostos sobre produtos. O indicador é acompanhado por analistas e investidores como uma sinalização da trajetória da economia. O IBC-Br possui metodo-logia diferente da empregada pelo IBGE no cálculo oficial do PIB. Por isso, seus resulta-dos não devem ser interpreta-dos como uma prévia exata do crescimento econômico.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DO DISTRITO DO MONDUBIM
FORTALEZA - ESTADO DO CEARÁ
Rua 10, n. 191, Parque Dois Irmãos.
TELEFONES: 085 3296.2821 98991.1010
EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se:
Edital nº 15130 - LEONARDO OLIVEIRA DE LIMA e ANA BEATRIZ ARAGÃO SILVA;
Edital nº 15131 - PEDRO CAMELO BEZERRA e MAXWELE FARIAS MATIAS;
Edital nº 15132 - EZEQUIEL MAVIGNIER DE MELO e DAYANA TAVARES SOARES;
Edital nº 15133 - FRANCISCO JERRI DA MOTA GOMES e CÍCERA ROMÃO DE SOUSA;
Edital nº 15134 - JUAN VIANA CASTANO e MARIA FERREIRA CAVALCANTE NETO;
Edital nº 15135 - ABIMAEU LUCAS GOMES DA SILVA e MARIANA RIBEIRO MOURA;
Caso alguém souber de algum impedimento, apresente impugnação na forma da lei.
Lavrado para ser publicado no Jornal O Estado na presente data.
FERNANDA MARIA ALVES GOMES - OFICIALA

LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEIS

1º Leilão dia 28/09/2026 - 2º Leilão dia 30/09/2026, ambos às 11h.

02 IMÓVEIS LOCALIZADOS NO CEARÁ: FORTALEZA (2)

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JCDF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto ao presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizada pela CNP SEGUROS HOLDING BRASIL S.A., inscrita no CNPJ sob nº 14.045.781/0001-45, com sede em Brasília – DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão Público com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:
1º Leilão: Abertura do leilão dia 11/09/2026; Encerramento do leilão dia 28/09/2026 às 11h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão;
2º Leilão: Abertura do leilão dia 28/09/2026; Encerramento do leilão dia 30/09/2026 às 11h;
Local dos Leilões: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com. Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF e/ou página do leiloeiro www.multleiloes.com.
Imóveis localizados em: LOTE 07 - FORTALEZA/CEARÁ: Casa nº 288, com uma área construída de 130,92m², perfazendo uma área total de terreno de 217,80m², localizada na Rua Francisco Marques, encravada no terreno denominado B, situado no distrito de Messejana, no Loteamento Parque São Gerardo Fortaleza/CE – Matrícula nº 70.378 do Registro de Imóveis – Fortaleza/CE, Grupo 160 e Cota 30. 1º Leilão valor mínimo: R\$320.000,00 (trezentos e vinte mil reais); 2º leilão valor mínimo: R\$56.105,74 (cinquenta e seis mil, cento e cinco reais e setenta e quatro centavos). Ficam os devedores fiduciários: FRANCISCO ALEX MARQUES BEZERRA inscrito no CPF de nº 202.1.123- e sua esposa EURILEIDE EMERENCIANO DE MELO inscrita no CPF de nº 260.2.263-2, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados. Débitos de IPTU pendentes até a data 16/04/2026: R\$ 12.721,53. LOTE 08 - FORTALEZA/CEARÁ: Terreno A, perfazendo uma área total de 217,80m², localizada na Rua Francisco Marques, situado no distrito de Messejana, no Loteamento Parque São Gerardo Fortaleza/CE – Matrícula nº 71.006 do Registro de Imóveis – Fortaleza/CE, Grupo 222 e Cota 139. 1º Leilão valor mínimo: R\$53.000,00 (cinquenta e três mil reais); 2º leilão valor mínimo: R\$29.686,29 (vinte e nove mil, seiscentos e oitenta e seis reais e vinte e nove centavos). Ficam os devedores fiduciários: FRANCISCO ALEX MARQUES BEZERRA inscrito no CPF de nº 202.1.123- e sua esposa EURILEIDE EMERENCIANO DE MELO inscrita no CPF de nº 260.2.263-2, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados. Débitos de IPTU pendentes até a data 16/04/2026: R\$ 2.429,63.
Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. Celular: (61)99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com.
Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural
Edital completo, fotos e leilão online: www.multleiloes.com Instagram: [@multleiloes](https://www.instagram.com/multleiloes)